

**INEDITORIAIS**

**COMPANHIA BRASILENSE DE GÁS - CEBGAS**  
CNPJ 04.363.670/0001-23

**RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - 2017**

**I. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,  
Em conformidade com a legislação em vigor e com as disposições estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia Brasileira de Gás - CEBGAS e os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017. A responsabilidade social e ambiental é premissa fundamental do nosso negócio. A distribuição do Gás Natural Veicular - GNV, principal produto comercializado, tem uma importância estratégica para a população do Distrito Federal, pois atende à população preocupada com a preservação ambiental e com a economia dos custos de transporte, especialmente a classe dos motoristas profissionais de veículos de aluguel. Finalmente, a CEBGAS agradece aos seus clientes, fornecedores, acionistas, colaboradores e à população do Distrito Federal, pela confiança depositada em sua gestão, ao mesmo tempo em que reafirma seu compromisso inarredável de continuar prestando os serviços de distribuição de gás natural com qualidade, confiabilidade, ética e transparência nos negócios.

**2. PERFIL DA COMPANHIA**

A COMPANHIA BRASILENSE DE GÁS - CEBGAS, constituída em 20 de março de 2001, com sede na Cidade de Brasília / DF, é uma sociedade por ações de Economia Mista, autorizada pela Lei Distrital nº 2.518, de 10 de janeiro de 2000, com a finalidade de distribuir gás combustível canalizado, com exclusividade, a todo o Distrito Federal. A constituição da Companhia se deu por intermédio das ações do governo do Distrito Federal que, entendendo a importância que o gás natural vinha demonstrando em todo o mundo como variável-chave na busca do desenvolvimento sustentável, elaborou um modelo empresarial para desenvolver a indústria desse energético na região. Esse modelo,

crystalizado na CEBGAS, buscou conciliar o preceito Constitucional - que delega aos Estados a competência pela distribuição de gás combustível canalizado - com uma gestão empresarial, para a oferta desse serviço, e, ao mesmo tempo, com uma solução que contemplasse as limitações dos recursos públicos para investimento.

**3. NEGÓCIOS DA COMPANHIA LOGÍSTICA DE TRANSPORTE DO GÁS NATURAL**

As questões afetas à logística de transporte do gás natural para o Distrito Federal continuaram a ser avaliadas e discutidas em profundidade, em 2017, com os agentes do setor no país, pela mobilização de esforços dos sócios da CEBGAS.

**3.1 SUPRIMENTO POR GÁS NATURAL LIQUEFEITO - GNL**  
Por intermédio da GNL GEMINI Logística e Comercialização de Gás Ltda, uma sociedade formada entre a WHITE MARTINS, PETROBRAS e GASPETRO, de iniciativa pioneira no país, foi construída uma planta de liquefação de gás natural em Paulínia - SP, a qual iniciou suas operações em 2006, com capacidade de produção de 380.000 m³/dia de Gás Natural Liquefeito - GNL, em condição de suprimento competitivo com outros energéticos a serem deslocados, como a Gasolina C e o Etanol, além do Gás Liquefeito de Petróleo - GLP (Gás de Cozinha) e, ainda, do Óleo Combustível, de forma econômica para a população do DF e para a CEBGAS.

**3.2 SUPRIMENTO POR GASODUTO DE TRANSPORTE**  
A CEBGAS continuou em 2017 a acompanhar o desenvolvimento do Projeto do Gasoduto do Brasil Central, cuja Licença de Instalação - LI foi emitida pelo IBAMA em novembro de 2013. Este Projeto tem o objetivo de prover o suprimento contínuo de gás natural, por meio do modal dutoviário a partir do Gasoduto Bolívia - Brasil, para os estados de Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal.

Além do Gasoduto do Brasil Central, a CEBGAS vem acompanhando

o desenvolvimento das prospecções de Gás Natural que estão sendo realizadas na Bacia do São Francisco no Estado de Minas Gerais.

Essas são alternativas importantes para promover o crescimento sustentável da CEBGAS, pois possibilitará o suprimento contínuo de gás natural com custos mais competitivos para a Companhia proporcionando, desta forma, viabilizar a massificação do gás natural, por meio da construção de uma malha integrada de distribuição, voltada a atender a demanda dos diversos segmentos de mercado do DF.

**4. ALTERNATIVA DE SUPRIMENTO DE GÁS NATURAL**

Algumas ações de resultado de médio e longo prazo vêm sendo tomadas pela empresa no sentido de tornar competitivo o gás natural não somente pelo foco no preço, mas em valor agregado, incluindo a melhoria ambiental. Essas ações abrangem a busca por fontes alternativas a divulgação do produto e ações de fomento governamentais. Uma alternativa que vem sendo estudada pela empresa é o biogás / Biometano que é uma mistura de gases resultante do processo de degradação da matéria orgânica na ausência de oxigênio, ou seja, em um processo anaeróbio. O principal componente desta mistura é o metano, um gás com alto potencial energético, o que faz do biogás um fonte renovável de energia.

A meta da gestão da Companhia para 2018 é estimular o consumo do gás natural veicular e continuar a prospecção através do biometano, para atender aos demais mercados.

Brasília, 26 de janeiro de 2018.

Elias Brito Júnior  
Diretor Presidente

André Gustavo Lins de Macêdo  
Diretor Administrativo e Financeiro

José Rogério da Silva Santos  
Diretor Técnico e Comercial

BALANÇO PATRIMONIAL				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Valores expressos em milhares de reais)				Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016			
	Notas	2017	2016		Notas	2017	2016
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	656	634	Fornecedores	8	247	200
Contas a receber	4	122	113	Obrigações sociais a recolher		26	24
Estoques		30	9	Tributos a recolher	9	40	44
Tributos a recuperar	5	15	12	Outros passivos		7	5
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>823</b>	<b>768</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>320</b>	<b>273</b>
<b>Ativo</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Não circulante</b>				Capital social	10	5.721	5.100
Realizável a longo prazo				Prejuízos acumulados		(4.988)	(4.442)
Tributos a recuperar	5	49	49			733	658
Imobilizado		-	5	Adiantamento para futuro aumento de capital	10	-	321
Diferido	6	78	319	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>733</b>	<b>979</b>
Intangível	7	103	111	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.053</b>	<b>1.252</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>230</b>	<b>484</b>				
<b>Total do ativo</b>		<b>1.053</b>	<b>1.252</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do exercício</b>	(546)	(464)
Ajustes de valores para reconciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	254	275
Atualizações monetárias	(4)	-
(Acréscimo) decréscimo dos ativos operacionais:	(296)	(189)
Contas a receber	(9)	(4)
Estoques	(21)	94
Tributos a recuperar	3	(10)
	(27)	80
Acréscimo (decréscimo) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	48	(1)
Obrigações sociais a recolher	1	3
Tributos a recolher	(4)	(1)
Outros passivos	-	(2)
	45	(1)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	278	(110)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	(6)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(6)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	300	179
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	321
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	300	500
Acréscimo de caixa e equivalentes de caixa	22	384
Demonstração do acréscimo no caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	634	250
No final do exercício	656	634
Acréscimo de caixa e equivalentes de caixa	22	384

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
Prejuízo do exercício	(546)	(464)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(546)</b>	<b>(464)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Subtotal	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>4.921</b>	<b>(3.978)</b>	<b>943</b>	-	<b>943</b>
Aumento de capital		179	-	179	-	179
Prejuízo do exercício		-	(464)	(464)	-	(464)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	321	321
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>5.100</b>	<b>(4.442)</b>	<b>658</b>	<b>321</b>	<b>979</b>
Aumento de capital	10	621	-	621	(321)	300
Prejuízo do exercício		-	(546)	(546)	-	(546)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>5.721</b>	<b>(4.988)</b>	<b>733</b>	-	<b>733</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
31 de dezembro de 2017 - (Valores expressos em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**

A Companhia Brasileira de Gás - CEBGAS ("Companhia") é uma sociedade de economia mista, constituída em 20 de março de 2001, com autorização da Lei Distrital nº 2.518, de 10 de janeiro de 2000, e tem por objeto social a exploração, com exclusividade, do serviço de distribuição e comercialização de gás combustível canalizado, de

produção própria ou de terceiros, podendo inclusive importar, para fins comerciais, industriais, residenciais, autômativos, de geração termelétrica ou quaisquer outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos, em todo território do Distrito Federal. A Companhia também:

- Implantar e a operar as redes de distribuição de gás canalizado,

02/04		COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS - CEBGAS CNPJ 04.363.670/0001-23																																																							
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 de dezembro de 2017 - (Valores expressos em milhares de reais)																																																									
<p>podendo ainda adquirir e importar diretamente gás natural e executar os serviços de transporte;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercer atividades correlatas à sua finalidade principal, especialmente execução de estudos, pesquisas e projetos relacionados com o setor de gás, inclusive, sob a forma de prestação de serviços de consultoria técnica a terceiros; e</li> <li>• Constituir ou participar de outras sociedades, inclusive subsidiárias integrais, visando ao êxito na realização de suas atividades.</li> </ul> <p>A concessão da exploração tem prazo de vigência até 9 de janeiro de 2030, podendo ser prorrogado por mais 30 anos.</p> <p>A Companhia entrou em operação em 8 de novembro de 2007, por meio do suprimento de Gás Natural Liquefeito - GNL, proveniente da cidade de Paulínia, no Estado de São Paulo, para o Distrito Federal. Até a presente data a distribuição de gás natural é a partir da celebração de contratos de compra e venda com seus distribuidores no Brasil, através de transporte rodoviário. Para que sua operação seja similar à de outras empresas distribuidoras de gás canalizado no Brasil, faz-se necessária a viabilização de um suprimento adequado às necessidades do Distrito Federal com a construção de um gasoduto de transporte de gás natural, cujo projeto encontra-se em andamento. Até que esse projeto seja concluído, os acionistas proverão os recursos necessários para a manutenção da operação.</p>		<p>O principal ativo financeiro reconhecido pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.</p> <p>O principal passivo financeiro reconhecido pela Companhia são os fornecedores.</p> <p><b>2.3. Caixa e equivalentes de caixa</b> O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.</p> <p><b>2.4. Contas a receber de clientes</b> Estão apresentadas a valores de realização.</p> <p><b>2.5. Estoques</b> Os estoques são apresentados ao custo médio de aquisição do Gás Natural Liquefeito - GNL, que não excede valor de realização.</p> <p>O estoque da Companhia é composto por Gás Natural Liquefeito - GNL, destinado a venda do Gás Natural Canalizado para o segmento Veicular - GNV.</p> <p><b>2.6. Tributos</b> <i>Tributos sobre vendas e prestação de serviços</i> As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Impostos e contribuições</th> <th>Alíquota</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Programa de integração social (PIS)</td> <td>1,65%</td> </tr> <tr> <td>Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)</td> <td>7,6%</td> </tr> <tr> <td>Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)</td> <td>13,44%</td> </tr> </tbody> </table> <p>As receitas estão apresentadas líquidas destes encargos na demonstração do resultado.</p>		Impostos e contribuições	Alíquota	Programa de integração social (PIS)	1,65%	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7,6%	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	13,44%																																														
Impostos e contribuições	Alíquota																																																								
Programa de integração social (PIS)	1,65%																																																								
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7,6%																																																								
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	13,44%																																																								
<p><b>2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis</b> As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados pelos seus valores justos ao resultado financeiro do exercício.</p> <p>A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Empresa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.</p> <p>As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).</p> <p>As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 26 de janeiro de 2018.</p>		<p><b>2.7. Outros ativos e passivos</b> Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.</p> <p>Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.</p> <p><b>2.8. Diferido</b> De acordo com a Lei nº 11.941/09, os gastos pré-operacionais podem ser mantidos no ativo diferido até sua total amortização. Os valores constantes no diferido representam gastos pré-operacionais referentes à manutenção de estrutura administrativa e outros, incorridos até 31 de dezembro de 2008.</p> <p>A Companhia amortizará o saldo remanescente do diferido em dez anos, pelo método linear, a partir do início das operações dos respectivos projetos.</p>																																																							
<p><b>2.1. Reconhecimento de receita</b> As receitas operacionais correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela venda de produtos no curso regular das atividades da Companhia.</p> <p>A receita é reconhecida quando o valor da mesma pode ser mensurado de maneira confiável, é provável que benefícios econômicos futuros serão transferidos a Companhia, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram substancialmente transferidos ao cliente e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades da Companhia.</p> <p>As receitas da Companhia são decorrentes da venda de Gás Natural Veicular.</p>		<p><b>2.9. Intangível</b> Compreende o direito de uso da infraestrutura, construída pela concessionária como parte do contrato de concessão do serviço público de gás combustível canalizado (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ele prestado).</p> <p>Os direitos de concessão estão avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.</p> <p>A Administração da Companhia decidiu por amortizar linearmente o ativo intangível até o final da concessão de acordo com o item 42 da orientação técnica OCP 05 - Contratos de Concessão.</p>																																																							
<p><b>2.2. Instrumentos financeiros</b> Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponível para venda.</p>		<p><b>2.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas</b> <i>Julgamentos</i> A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.</p> <p><i>Estimativas e premissas</i> As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.</p>																																																							
<p><b>3. Caixa e equivalentes de caixa</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2017</th> <th>2016</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caixa e bancos</td> <td>154</td> <td>26</td> </tr> <tr> <td>Aplicações financeiras</td> <td>502</td> <td>608</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>656</td> <td>634</td> </tr> </tbody> </table> <p>As aplicações financeiras são remuneradas por taxas de 95% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e são classificadas pela Administração da Companhia como "Caixa e equivalentes de caixa", por serem consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.</p>			2017	2016	Caixa e bancos	154	26	Aplicações financeiras	502	608	Total	656	634	<p><b>4. Contas a receber de clientes</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2017</th> <th>2016</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Petrobras Distribuidora S.A</td> <td>122</td> <td>113</td> </tr> </tbody> </table> <p>A Petrobras Distribuidora S.A. representa o único cliente da Companhia. A Companhia não possui saldo de contas a receber vencido.</p>			2017	2016	Petrobras Distribuidora S.A	122	113																																				
	2017	2016																																																							
Caixa e bancos	154	26																																																							
Aplicações financeiras	502	608																																																							
Total	656	634																																																							
	2017	2016																																																							
Petrobras Distribuidora S.A	122	113																																																							
<p><b>5. Tributos a recuperar</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2017</th> <th>2016</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Imposto de renda retido na fonte - IRRF a compensar</td> <td>64</td> <td>61</td> </tr> <tr> <td>Circulante</td> <td>(15)</td> <td>(12)</td> </tr> <tr> <td>Não circulante</td> <td>49</td> <td>49</td> </tr> </tbody> </table>			2017	2016	Imposto de renda retido na fonte - IRRF a compensar	64	61	Circulante	(15)	(12)	Não circulante	49	49	<p><b>6. Diferido</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2017</th> <th>2016</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Diferido</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Despesas com pessoal</td> <td>971</td> <td>971</td> </tr> <tr> <td>Remuneração da administração</td> <td>393</td> <td>393</td> </tr> <tr> <td>Impostos e taxas</td> <td>197</td> <td>197</td> </tr> <tr> <td>Serviços e terceiros</td> <td>339</td> <td>339</td> </tr> <tr> <td>Mapeamento e quantificação do mercado de gás</td> <td>111</td> <td>111</td> </tr> <tr> <td>Despesas gerais e administrativas</td> <td>1.134</td> <td>1.134</td> </tr> <tr> <td>Despesas financeiras</td> <td>36</td> <td>36</td> </tr> <tr> <td>Receitas financeiras</td> <td>(568)</td> <td>(568)</td> </tr> <tr> <td>Depreciação</td> <td>108</td> <td>108</td> </tr> <tr> <td></td> <td>2.721</td> <td>2.721</td> </tr> <tr> <td>Amortização acumulada</td> <td>(2.643)</td> <td>(2.402)</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>78</td> <td>319</td> </tr> </tbody> </table> <p>O saldo remanescente do ativo diferido refere-se a projetos que ainda não entraram em operação e que serão amortizados quando do início de suas respectivas operações.</p>			2017	2016	Diferido			Despesas com pessoal	971	971	Remuneração da administração	393	393	Impostos e taxas	197	197	Serviços e terceiros	339	339	Mapeamento e quantificação do mercado de gás	111	111	Despesas gerais e administrativas	1.134	1.134	Despesas financeiras	36	36	Receitas financeiras	(568)	(568)	Depreciação	108	108		2.721	2.721	Amortização acumulada	(2.643)	(2.402)	Total	78	319
	2017	2016																																																							
Imposto de renda retido na fonte - IRRF a compensar	64	61																																																							
Circulante	(15)	(12)																																																							
Não circulante	49	49																																																							
	2017	2016																																																							
Diferido																																																									
Despesas com pessoal	971	971																																																							
Remuneração da administração	393	393																																																							
Impostos e taxas	197	197																																																							
Serviços e terceiros	339	339																																																							
Mapeamento e quantificação do mercado de gás	111	111																																																							
Despesas gerais e administrativas	1.134	1.134																																																							
Despesas financeiras	36	36																																																							
Receitas financeiras	(568)	(568)																																																							
Depreciação	108	108																																																							
	2.721	2.721																																																							
Amortização acumulada	(2.643)	(2.402)																																																							
Total	78	319																																																							
<p><b>7. Intangível</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Descrição do intangível</th> <th rowspan="2">Taxa de amortização</th> <th colspan="3">31/12/2017</th> <th colspan="2">31/12/2016</th> </tr> <tr> <th>Custo</th> <th>Amortização</th> <th>Saldo líquido</th> <th>Saldo líquido</th> <th>Saldo em</th> <th>Amortização</th> <th>Saldo em</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Medidores e tubulações</td> <td>30 anos</td> <td>148</td> <td>(45)</td> <td>103</td> <td>111</td> <td>111</td> <td>(8)</td> <td>103</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>148</td> <td>(45)</td> <td>103</td> <td>111</td> <td>111</td> <td>(8)</td> <td>103</td> </tr> </tbody> </table>		Descrição do intangível	Taxa de amortização	31/12/2017			31/12/2016		Custo	Amortização	Saldo líquido	Saldo líquido	Saldo em	Amortização	Saldo em	Medidores e tubulações	30 anos	148	(45)	103	111	111	(8)	103			148	(45)	103	111	111	(8)	103	<p>A seguir está apresentada a movimentação do ativo intangível:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Descrição</th> <th colspan="2">Saldo em</th> <th rowspan="2">Saldo em</th> </tr> <tr> <th>31/12/2016</th> <th>31/12/2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Medidores e tubulações</td> <td>111</td> <td>(8)</td> <td>103</td> </tr> <tr> <td></td> <td>111</td> <td>(8)</td> <td>103</td> </tr> </tbody> </table>		Descrição	Saldo em		Saldo em	31/12/2016	31/12/2017	Medidores e tubulações	111	(8)	103		111	(8)	103								
Descrição do intangível	Taxa de amortização			31/12/2017			31/12/2016																																																		
		Custo	Amortização	Saldo líquido	Saldo líquido	Saldo em	Amortização	Saldo em																																																	
Medidores e tubulações	30 anos	148	(45)	103	111	111	(8)	103																																																	
		148	(45)	103	111	111	(8)	103																																																	
Descrição	Saldo em		Saldo em																																																						
	31/12/2016	31/12/2017																																																							
Medidores e tubulações	111	(8)	103																																																						
	111	(8)	103																																																						



04/04		COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS - CEBGAS CNPJ 04.363.670/0001-23	
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			
<p>Aos Administradores e Acionistas da <b>Companhia Brasileira de Gás - CEBGAS</b> Brasília - DF</p> <p><b>Opinião</b></p> <p>Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Brasileira de Gás - CEBGAS ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.</p> <p>Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Brasileira de Gás - CEBGAS em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p> <p><b>Base para opinião</b></p> <p>Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião</p> <p><b>Outros assuntos</b></p> <p>As demonstrações contábeis da Companhia Brasileira de Gás - CEBGAS para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 16 de fevereiro de 2016 com opinião sem modificação, incluindo parágrafo de ênfase quanto a continuidade e ampliação das operações da Companhia, sobre essas demonstrações contábeis.</p>	<p><b>Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis</b></p> <p>A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.</p> <p>Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.</p> <p><b>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis</b></p> <p>Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.</p> <p>Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e</li> </ul>	<p>suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.</li> <li>• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.</li> <li>• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.</li> <li>• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.</li> </ul> <p>Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</p> <p style="text-align: right;">Recife, 26 de janeiro de 2018</p>	<p><b>ERNST &amp; YOUNG</b> Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6</p> <p><b>Francisco da Silva Pimentel</b> Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE</p>

**AUTO POSTO MILLENNIUM 2000 LTDA**

LICENÇA DE INSTALAÇÃO - REFORMA SEI-GDF Nº 3/2018

Torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - IBRAM - IBRAM/DF, Licença de Instalação - Reforma SEI-GDF nº 3/2018, para a atividade de POSTO REVENDEDOR DE COMBUSTÍVEIS no Endereço: Q. EXTERNA DE SERVIÇOS, ÁREA 06 - SETOR INDUSTRIAL 1 - CEILÂNDIA, BRASÍLIA, DF - RA IX, Processo nº IBRAM 00391-00000519/2018-32. Brasília/DF, 23 de março de 2018. Eng Ambiental Renata Vieira Necos - Responsável Técnico.

**AUTO POSTO MILLENNIUM 2000 LTDA**

AVISO DE RECEBIMENTO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO SEI Nº 12/2018

Torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - IBRAM - IBRAM/DF, a Licença de Operação nº Operação SEI-GDF nº 12/2018, para a atividade de POSTO REVENDEDOR DE COMBUSTÍVEIS, no Endereço: Q. EXTERNA DE SERVIÇOS, ÁREA 06 - SETOR INDUSTRIAL 1 - CEILÂNDIA, BRASÍLIA, DF - RA IX, Processo nº IBRAM 00391-00021346/2017-13. Brasília/DF, 23 de março de 2018. Renata Vieira Necos - Engenheira Ambiental Responsável Técnico.  
DAR-322/2018.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 50012018032600054

**AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOMUNICAÇÕES S/A**

CNPJ/MF Nº 40.281.347/0001-74 - NIRE 53300005028

ATA DA 26ª (VIGÉSIMA SEXTA) ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E DA 37ª (TRIGÉSIMA SÉTIMA) ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

DATA, HORA E LOCAL: Aos 09 dias do mês de março de 2018, às 10 horas, na sede social da Companhia, localizada em Brasília-DF, no Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A, Autotrac, Asa Norte. CONVOCAÇÃO: por meio de edital publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, nas páginas 84, 45 e 46, bem como no Jornal de Brasília, nas páginas 07, 17 e 09, respectivamente das edições dos dias 06, 07 e 08/02/2018 de ambos os jornais. PRESENÇA: Presentes os acionistas que assinaram a lista de presença, representantes de mais de 2/3 (dois terços) do capital social votante, administradores da Companhia e o Sr. André Rafael de Oliveira, representante da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. MESA: Presidente: NELSON PIQUET SOUTO MAIOR; Secretário: GERALDO PIQUET SOUTO MAIOR, convidado pelos acionistas presentes. ORDEM DO DIA: 1. Da AGO: 1.1 - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração, o Parecer dos Auditores Independentes e as Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2017; 1.2 - Deliberar, considerando a proposta apresentada pela Administração da Companhia, sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2017; e 1.3 - Eleger os membros do Conselho de Administração para o biênio 2018/2020. 2. Da AGE: 2.1 - Discutir e deliberar sobre a remuneração dos administradores. Não havendo requerimento para a leitura de documentos, nem pedido de esclarecimentos, foram discutidos e votados os assuntos constantes da Ordem do Dia, tomando-se, por unanimidade de votos, com abstenção dos legalmente impedidos, as seguintes DELIBERAÇÕES: 1 - Na AGO: 1.1 - Aprovadas as contas dos administradores, o Relatório

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.